

Sanovita aborda complexo de enfezamentos e resultados de pesquisas em soja e milho

A empresa Sanovita realizou no dia 20 de agosto, no Sindicato Rural de Guarapuava, um evento técnico voltado à discussão de manejos na soja e no milho.

As palestras abordaram temas como o complexo de enfezamento e resultados de pesquisas na região de Guarapuava, com o uso dos produtos Sanovita nas culturas de soja e milho.

O representante comercial Eduardo Moura de Paula disse que o evento buscou levar informações técnicas de qualidade para os produtores da região. “A Sanovita está presente em Guarapuava desde 2019, realizando um trabalho sério nas culturas de soja, milho, trigo, cevada e batata. Tivemos a satisfação de conhecer o trabalho singular que o Sindicato Rural exerce na busca de apoiar os produtores locais. Em parceria, promovemos este evento buscando auxiliar o de-



envolvimento das técnicas de manejo na produção de milho, que enfrenta enormes desafios com o advento de uma praga que poucos têm experiência no enfrentamento da mesma. Para a Sanovita, foi uma enorme alegria poder participar desse momento e colaborar significativamente com todos que buscam algo verdadeiro e seguro no exercício do trabalho no campo”.

Confira o resumo dos assuntos:



Eduardo Moura de Paula,
Sanovita



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE SOJA E MILHO REALIZADOS NA ESTAÇÃO DE PESQUISA AGRISUS BRASIL E AGRO 10 ACESSORIA AGROPECUÁRIA

Itacir Sandini
Engenheiro agrônomo e professor

“Apresentamos dois trabalhos de pesquisa conduzidos pela Agrisus e Agro 10. Um deles teve objetivo de avaliação de competição de híbridos em Guarapuava, na safra e segunda safra de milho, na estação de pesquisa da Agrisus Brasil e Agro 10 e na propriedade do produtor rural Amauri Pissaia. Neste trabalho, verificamos que existe uma diferença expressiva de comportamento dos híbridos em relação ao enfezamento, mostrando claramente que o produtor necessita fazer uma escolha correta do material genético que vai plantar em sua propriedade e caso ele opte em trabalhar com materiais sensíveis ao enfezamento, que são materiais tão produtivos quanto os que têm intolerância, ele tem que fazer o manejo correto das cigarrinhas para não ter problema de enfezamento. Outro trabalho apresentado diz respeito aos produtos comercializados pela Sanovita, avaliados na estação de pesquisa Agrisus Brasil e Agro10, tanto na cultura da soja, quanto na cultura do milho. Em ambas as culturas identificamos que os produtos tiveram uma performance interessante, ou seja, aumentaram produtividade tanto na cultura da soja ou milho, na ordem de 10% a mais. São incrementos expressivos. Hoje são difíceis as tecnologias que permitem estes ganhos de produtividade e o que chamou atenção dos produtos comercializados, Classic e Uni, é que eles têm uma melhoria do desempenho fotossintético da planta. Pelo que se identificou, a planta tem uma capacidade fotossintética melhor e consequentemente essa melhoria acaba resultando em maior energia no galho”.



COMPLEXO DE ENFEZAMENTO E O USO DE INDUTOR DE RESISTÊNCIA NO MANEJO DA DOENÇA

Fabrício Andrade Barbosa
Engenheiro agrônomo e consultor Agro7 Consultoria e Gestão Rural

"O complexo de enfezamento é uma patologia que está aparecendo no Brasil desde 2013, porém, ganhou notoriedade a partir de 2016 com os problemas que aconteceram na região de Patrocínio, em Minas Gerais; Jataí e Rio Verde, em Goiás. Em 2014 e 2015, os veranicos daquelas regiões, que são produtoras de milho, levaram a culpa. Em 2016, foi um ano muito perfeito para agricultura e com o problema, a pesquisa teve que assumir o complexo de enfezamento. A cigarrinha, ao contrário do que o pessoal fala, não é um inseto novo, sempre existiu, porém não manifestava-se com tanta intensidade no passado. A gente não tinha transgenia no milho e quando a gente fazia o manejo para lagarta, controlávamos automaticamente a cigarrinha. Hoje, no cenário atual, temos a cigarrinha *Dalbulus maidis*, que é a transmissora do complexo de enfezamento. Ela está a nível continental, não só no Brasil, mas está no Paraguai, Bolívia, Colômbia, Argentina e recentemente nos Estados Unidos, ou seja, é uma praga das Américas que está demandando muito manejo, além de híbridos que expressem menos problemas do complexo de enfezamento. O complexo de enfezamento sempre tem a associação de dois mollicutes causadores do enfezamento páduo e o enfezamento vermelho, mais o vírus da risca associado. O milho vai manifestar mais ou menos a palidez ou a vermelhidão de acordo com a genética do híbrido e a época da chegada da cigarrinha em sua propriedade. Fato é que quanto mais cedo a cigarrinha chegar na sua lavoura de milho, mais problema esse milho vai desencadear. Por isso que o manejo hoje de tratamento de semente na fase charuto, palito, como alguns chamam V2, V4 e V6 é primordial e deve ser calendarizada. Não é a presença ou ausência do inseto, então é um calendário que a gente vai ter que seguir. E após isso, vamos ter que ajudar esta planta. Até agora só pensamos no controle do vetor, que é a cigarrinha que transmite os mollicutes. Mas qual é o tratamento que temos que fazer na planta para diminuirmos os efeitos do mollicute dentro da planta? Hoje, nada mais vantajoso que o uso de inibidores de resistência, deixando essa planta cada vez mais sadia, endurecendo as paredes celulares, ajudando a desobstruir os vasos produtores, para que os mollicutes economizem esses vasos condutores. Os indutores de resistência ajudam a favorecer isso e também a diminuir um pouco de Nitrato Livre na folha, para auxiliar também na diminuição desse complexo de enfezamento na planta de milho".

SANOVITA TECNOLOGIA ÚNICA 100% NATURAL



Confiamos
na natureza

Revenda parceira:



unicastro

Contato: (42) 99128-1533

classic
fluيسان
Z20
herbagegreen

Sanovita Brasil LTDA
contato@sanovita-brasil.com
Representante: Marcos Luís Marschner
Contato: (42) 99995-7216